

## Boletim Julho - Cenário Econômico

O número de casos de Covid-19 subiu mais de 50% em julho nos EUA. Além disso, o número de óbitos per capita, que vinha se mantendo inalterado, praticamente dobrou no mesmo período. Assim, seria de se imaginar pouco otimismo nos mercados. No entanto, não foi o que aconteceu. O S&P500 (índice composto por quinhentos ativos cotados na NASDAQ) subiu mais de 5%, alcançando um nível bem próximo do recorde histórico do índice atingido às vésperas do início da crise do coronavírus.

Tal fato parece estar relacionado com a agressiva política monetária norte americana, que levou à uma desvalorização do dólar frente a moedas como o Euro, e até moedas mais frágeis, como o Real. Importante mencionar, que houve no período significativos avanços em pesquisas de vacinas contra o vírus.

Em relação a economia global, houve também sinais positivos de recuperação e a União Europeia aprovou o pacote bilionário de recuperação pós-pandemia.

O fim do mês foi marcado por tensões políticas e econômicas entre EUA e China, que resultaram no fechamento do consulado chinês de Houston e do americano de Chengdu.

No Brasil, houve um movimento de redução do número de contaminados em São Paulo e aumento sobretudo nos Estados do Sul, culminando em uma certa estabilização tanto de mortes diárias como de novos casos. Apesar disso, as ocupações controladas nos hospitais permitiram a continuidade dos processos de reabertura e flexibilização das atividades econômicas nos estados.

Apesar do otimismo, o cenário ainda é de risco e preocupação. O número de novos casos de COVID-19 em muitas regiões no Brasil e EUA ainda está em alta, bem como tem surgido o receio de novas ondas na Europa, com aumento de casos sobretudo na Espanha, o que pode ameaçar o ritmo de recuperação da atividade econômica.

## Impacto na Previ-Siemens

O fechamento de julho foi bastante positivo, com o IBrX subindo 8,4%. Na renda fixa, os juros prefixados continuaram a recuar com a melhora do ambiente político e o início da tramitação da reforma tributária. Com isso os Perfis Moderado e Agressivo foram novamente favorecidos com a alta da bolsa brasileira e ações no exterior. O Perfil Conservador, apesar de não ter alocação em bolsa, apresentou rentabilidade acima do CDI. Com os resultados de julho, todos os Perfis já apresentam rentabilidade positiva no acumulado do ano.